



Trabalho 891

PERFIL DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ARAPIRACA/ALAGOAS

Ferro Gicilene Calvacante¹, Alves Verônica de Medeiros, Francisco Leilane Camila Ferreira de Lima^{2,3}, Silva Nataly Luana Gomes⁴, Lira Gleyssielle Gomes de⁵, Almeida Cledja Maria Rocha de⁶

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), enquanto serviço substitutivo ao modelo asilar, conduz à construção de uma prática de atenção à saúde mental mais justa, democrática e solidária ⁽¹⁾. A mudança de um modelo construído com a participação dos profissionais, gestores, usuários e comunidade ⁽²⁾. Mesmo sendo uma conquista, o CAPS, como proposta de um espaço de reabilitação psicossocial, de inserção, de resgate da autonomia e da identidade, precisa ser questionada permanentemente. Sem isso, corre-se o risco de reproduzir o mesmo espaço de cronificação existente no hospital psiquiátrico ⁽³⁾. Em uma área como a de saúde mental, onde existe uma estigmatização em torno do usuário do CAPS, trabalhar formas de permitir a sua ressocialização e a maior aproximação do profissional da saúde e da família é de extrema importância para a melhoria do atendimento, os quais são importantes protagonistas no processo de transição paradigmática do modo asilar para o modo psicossocial em saúde mental. Embora esta responsabilidade deva ser compartilhada por todos os interessados, cabe aos profissionais catalisar este processo ⁽⁴⁾. Conhecer o perfil do usuário favorece a elaboração de estratégias de cuidado mais próximas da realidade do mesmo, através de informações que contemplem dados sobre aspectos sociais, história de vida, co-morbidades, e interações com outras redes de atenção podem enriquecer as análises e favorecer a decisão de gestores, planejadores, profissionais e organizações sociais ⁽⁵⁾. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira, localizado no município de Arapiraca/Alagoas. **MÉTODOS:** É uma pesquisa quantitativa, descritiva. Teve como amostra a população acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Nise da Silveira, localizado no município de Arapiraca, segunda maior cidade do Estado de Alagoas/Brasil. Este projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, e os indivíduos estudados expressaram sua aquiescência através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada entrevista estruturada, medida da altura e peso para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e medida da circunferência cintura/quadril (C/Q). Para a realização das medidas antropométricas foram utilizadas fita métrica e balança portátil. **RESULTADOS:** No CAPS existem 260 pessoas sendo atendidas no regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo. Destas, 42 (16,15%) usuários estava em atendimento intensivo, o que dificultou a realização das entrevistas, porque o mesmo não conseguiu responder as perguntas. Do total, 170 (65,38%) usuários foram entrevistados. A média de idade foi de 38,63 ± 11,64 anos. A maioria das mães tinha fundamental incompleto (57 – 33,53%) ou eram analfabetas (72 – 42,35%). Os pais tinham fundamental incompleto (42 – 24,71%) ou eram analfabetos (67 – 39,41%). Os usuários tinham fundamental incompleto (112 – 65,88 %) ou eram analfabetos (26 – 15,29%). A maioria das mães era dona de casa (49 – 28,82%) ou aposentada (34 – 20%) e os pais estavam aposentados (33 – 19,41%), empregados (19 – 11,18%) ou eram autônomos (16 – 9,41%). Os usuários estavam de benefício (83 – 48,82%), aposentados (21 – 12,35%) ou trabalhavam (18 – 10,59%) e 48 (28,24%) não responderam a esse item. A renda familiar foi de um salário mínimo (75 – 44,12%), um a dois salários mínimos (38 – 22,35%), mais de dois salários mínimos (31 – 18,24%), menos de um salário mínimo (11 – 6,47%) e 48 (28,24%) não responderam a esse item. Segundo a classificação do Critério Brasil 2008, eles pertencem

^{1,3,4} Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: gicileneferro@hotmail.com

² Docente da Disciplina de Saúde Mental da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Mestre em Ciências da Saúde. Tutora do PET Saúde Mental.

⁵ Acadêmicas de Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁶ Preceptora do PET Saúde Mental. Psicóloga da Secretária Municipal de Saúde de Arapiraca/Alagoas



Trabalho 891

a classe social D (105 – 61,76%), E (55 – 32,35%) e C2 (10 – 5,88%). A maioria dos usuários residia nos bairros Primavera (18 – 10,59%), Brasília (15 – 8,82%) e Planalto (10 – 5,88%). Os usuários alegaram ter mais de cinco internações (59 – 34,71%), uma (41 – 24,12%), duas (29 – 17,06%), três (15 – 8,82%), quatro (11 – 6,47%) e 15 não responderam a esse item. Os usuários alegaram ter antecedentes com TM (95 – 55,88%) e alguns referiram não ter antecedentes com TM (53 – 31,18%), 22 não responderam a esse item. Quando perguntados sobre a presença de co-morbidades, eles relataram ter diabetes (17 – 10%), hipertensão (14 – 8,24%), doença cardíaca (3 – 1,76%) e 19 (11,18%) relataram ter outras doenças. A maioria dos usuários não praticava atividade física (122 – 71,76%) e um (0,59%) não respondeu esse item. Os que praticavam atividade física preferiam a caminhada (40 – 85,11%), o ciclismo (2 – 4,26%), o futebol (2 – 4,26%) ou a natação (1 – 2,13%) e dois não responderam esse item. Quanto ao IMC, os usuários apresentavam-se saudáveis (66 – 38,82%), com peso em excesso (59 – 34,71%), obesidade grau I (24 – 14,12%), obesidade grau II (17 – 10%), baixo peso (3 – 5,88%) e obesidade grau III (1 – 0,59%). Quanto a circunferência C/Q os homens apresentaram risco moderado (30 – 17,65%) e as mulheres risco muito alto (52 – 30,59%). **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa permitiu conhecer o perfil dos usuários atendidos no CAPS II, favorecendo a elaboração de estratégias de cuidados mais próximas da realidade do mesmo. Conhecendo o perfil desse usuário é possível traçar objetivos que melhor se adaptem a realidade familiar e individual do mesmo. Só assim, conseguiremos um cuidado singular, humano e com qualidade.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, atividade física, epidemiologia.

REFERÊNCIAS: 1. Schneider JF, Camatta MW, Nasi C. O trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial: uma análise em Alfred Schütz. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2007 dez; 28(4):520-6. 2. Heck RM, Bielemann VLM, Ceolin T, Kantorski LP, Wilhich JQ, Chiavagatti FG. Gestão e saúde mental: percepções a partir de um centro de atenção psicossocial. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 647-55. 3. Wetzell C, Kantorski LP, Olschowsky A, Schneider JF, Camatta MW. Dimensões do objeto de trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial. Ciência & Saúde Coletiva. 2011; 16(4): 2133-43. 4. Camatta MW, Schneider JF. A visão da família sobre o trabalho de profissionais de saúde mental de um centro de atenção psicossocial. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 jul-set; 13 (3): 477-84. 5. Hoffmann MCCL, Santos DN, Mota ELA. Caracterização dos usuários e dos serviços prestados por Centros de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2009 mar; 24(3):633-42.